doi.org/10.51891/rease.v12i11.32755

AVALIAÇÃO DOS MEDICAMENTOS MAIS DISPENSADOS NO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL PRIVADO

EVALUATION OF THE MOST DISPENSED MEDICATIONS IN THE SURGICAL CENTER OF A PRIVATE HOSPITAL

EVALUACIÓN DE LOS MEDICAMENTOS MÁS DISPENSADOS EN EL CENTRO QUIRÚRGICO DE UN HOSPITAL PRIVADO

Talia de Sousa Ferreira da Silva[1]
Aline da Silva Sousa[2]
Maria Helena Rodrigues Mesquita Britto[3]

RESUMO: A gestão farmacêutica hospitalar desempenha papel fundamental na disponibilidade de medicamentos e na segurança da assistência, especialmente em centros cirúrgicos com perfil obstétrico. O presente estudo teve como objetivo avaliar os medicamentos mais dispensados no centro cirúrgico de um hospital privado localizado em Teresina, Piauí, nos anos de 2024 e 2025. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, retrospectiva e documental, realizada por meio da análise dos registros de dispensação obtidos no sistema informatizado da farmácia hospitalar. Foram avaliados os quantitativos mensais e anuais de ocitocina, cefazolina e sulfato de morfina. Os resultados demonstraram aumento de 11,90% na dispensação total dos três medicamentos, passando de 16.725 unidades em 2024 para 18.715 em 2025. A ocitocina apresentou o maior quantitativo, com crescimento de 10.037 para 11.430 unidades (13,88%), seguida da cefazolina, de 4.613 para 4.863 unidades (5,42%). O sulfato de morfina apresentou a maior variação percentual, passando de 2.075 para 2.422 unidades (16,72%). Foram observadas oscilações mensais, com destaque para o aumento da dispensação em abril de 2025. Portanto, percebe-se que o monitoramento sistemático dos registros de dispensação constitui uma ferramenta relevante para o planejamento de aquisições, o controle de estoques e a prevenção de desabastecimentos, contribuindo para a eficiência da gestão farmacêutica e a segurança da assistência hospitalar.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica hospitalar. Dispensação de medicamentos. Gestão de estoques. Centro cirúrgico. Segurança do paciente.

ABSTRACT: Hospital pharmaceutical management plays a fundamental role in ensuring medication availability and patient safety, particularly in surgical centers providing obstetric care. This study aimed to evaluate the most frequently dispensed medications in the surgical center of a private hospital located in Teresina, Piauí, Brazil, during 2024 and 2025. This was a quantitative, descriptive, retrospective, and documentary study conducted through the analysis of medication dispensing records obtained from the hospital pharmacy's computerized system. Monthly and annual dispensing quantities of oxytocin, cefazolin, and morphine sulfate were evaluated. The results showed an 11.90% increase in the total dispensing of the three medications, rising from 16,725 units in 2024 to 18,715 units in 2025. Oxytocin accounted for the highest dispensing volume, increasing from 10,037 to 11,430 units (13.88%), followed by cefazolin, which increased from 4,613 to 4,863 units (5.42%). Morphine sulfate showed the highest percentage increase, rising from 2,075 to 2,422 units (16.72%). Monthly fluctuations were observed, particularly a notable increase in medication dispensing in April 2025. Therefore, the findings indicate that systematic monitoring of medication dispensing records is a valuable tool for procurement

[1] Graduanda em Farmácia. Centro Universitário Santo Agostinho.
[2] Graduanda em Farmácia. Centro Universitário Santo Agostinho.
[3] Doutora em Farmacologia. Orientadora. Centro Universitário Santo Agostinho.

planning, inventory control, and the prevention of medication shortages, contributing to more efficient pharmaceutical management and improved patient safety in hospital care.

Keywords: Hospital pharmaceutical services. Medication dispensing. Inventory management.

RESUMEN: La gestión farmacéutica hospitalaria desempeña un papel fundamental en la disponibilidad de medicamentos y en la seguridad de la atención sanitaria, especialmente en los centros quirúrgicos que brindan atención obstétrica. El presente estudio tuvo como objetivo evaluar los medicamentos más dispensados en el centro quirúrgico de un hospital privado ubicado en Teresina, Piauí, Brasil, durante los años 2024 y 2025. Se realizó un estudio cuantitativo, descriptivo, retrospectivo y documental, mediante el análisis de los registros de dispensación de medicamentos obtenidos del sistema informatizado de la farmacia hospitalaria. Se evaluaron las cantidades mensuales y anuales dispensadas de oxitocina, cefazolina y sulfato de morfina. Los resultados demostraron un aumento del 11,90 % en la dispensación total de los tres medicamentos, pasando de 16.725 unidades en 2024 a 18.715 unidades en 2025. La oxitocina presentó el mayor volumen de dispensación, aumentando de 10.037 a 11.430 unidades (13,88 %), seguida de la cefazolina, que pasó de 4.613 a 4.863 unidades (5,42 %). El sulfato de morfina registró la mayor variación porcentual, aumentando de 2.075 a 2.422 unidades (16,72 %). Se observaron fluctuaciones mensuales, destacándose un incremento significativo en la dispensación de medicamentos en abril de 2025. Por lo tanto, los resultados indican que el seguimiento sistemático de los registros de dispensación constituye una herramienta relevante para la planificación de adquisiciones, el control de inventarios y la prevención del desabastecimiento de medicamentos, contribuyendo a una gestión farmacéutica más eficiente y a una mayor seguridad en la atención hospitalaria.

Palabras clave: Servicios farmacéuticos hospitalarios. Dispensación de medicamentos. Gestión de inventarios. Centro quirúrgico. Seguridad del paciente.

1 INTRODUÇÃO

A assistência farmacêutica hospitalar desempenha papel fundamental na qualidade dos serviços de saúde, especialmente no que se refere à disponibilidade, à segurança e ao uso racional de medicamentos. Suas atividades abrangem a seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação, buscando atender às necessidades assistenciais e promover a utilização eficiente dos recursos institucionais. Nesse contexto, a gestão adequada dos medicamentos constitui uma estratégia essencial para garantir a continuidade da assistência, prevenir desabastecimentos e reduzir desperdícios e custos operacionais. Além disso, a implementação de práticas seguras relacionadas ao uso de medicamentos contribui para a prevenção de eventos adversos e para a melhoria da qualidade da assistência hospitalar (AMERICAN SOCIETY OF HEALTH-SYSTEM PHARMACISTS, 2013; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2024).

Entre os setores hospitalares, o centro cirúrgico destaca-se pela complexidade dos procedimentos realizados e pela necessidade de disponibilidade imediata de medicamentos. Nesse ambiente, são frequentemente utilizados anestésicos, analgésicos, sedativos, bloqueadores neuromusculares, antimicrobianos, antieméticos e fármacos destinados ao

controle hemodinâmico. A diversidade desses medicamentos exige organização dos processos de armazenamento, distribuição e dispensação, de modo a garantir o abastecimento adequado e a segurança da assistência. Dessa forma, o conhecimento do perfil dos medicamentos dispensados constitui uma importante ferramenta para o planejamento das atividades farmacêuticas e o gerenciamento dos recursos necessários ao funcionamento desse setor. A adoção de práticas padronizadas para o gerenciamento de medicamentos no período perioperatório também representa uma estratégia importante para minimizar erros de medicação e fortalecer a segurança do paciente (SPETH, 2023; THEISSEN et al., 2026).

A análise dos medicamentos mais dispensados permite identificar os produtos de maior demanda e fornecer informações relevantes para o planejamento das aquisições, a organização dos estoques e a definição de estratégias de reposição. O gerenciamento eficiente desses recursos contribui para minimizar riscos de desabastecimento, reduzir perdas por vencimento e otimizar os custos hospitalares. Nesse sentido, ferramentas de monitoramento e classificação de estoques, como a análise ABC, associadas à avaliação da movimentação dos medicamentos, podem auxiliar na identificação de itens prioritários e na tomada de decisões relacionadas ao abastecimento. Estudos sobre gestão de estoques hospitalares demonstram a importância da utilização de métodos de classificação e monitoramento para identificar medicamentos de maior impacto financeiro e reduzir desperdícios, favorecendo a eficiência da gestão farmacêutica (ALANAZI et al., 2024).

Diante desse contexto, a avaliação do perfil de dispensação de medicamentos no centro cirúrgico de instituições privadas apresenta relevância por possibilitar a identificação dos produtos de maior demanda e fornecer subsídios para o aprimoramento dos processos de gerenciamento farmacêutico. Além disso, essas informações podem contribuir para o planejamento de compras, a organização dos estoques e a utilização eficiente dos recursos institucionais. Assim, o presente estudo teve por objetivo avaliar os medicamentos mais dispensados no centro cirúrgico de um hospital privado localizado em Teresina, Piauí, visando fornecer subsídios para o aprimoramento da gestão de estoques hospitalares.

2 METODOLOGIA

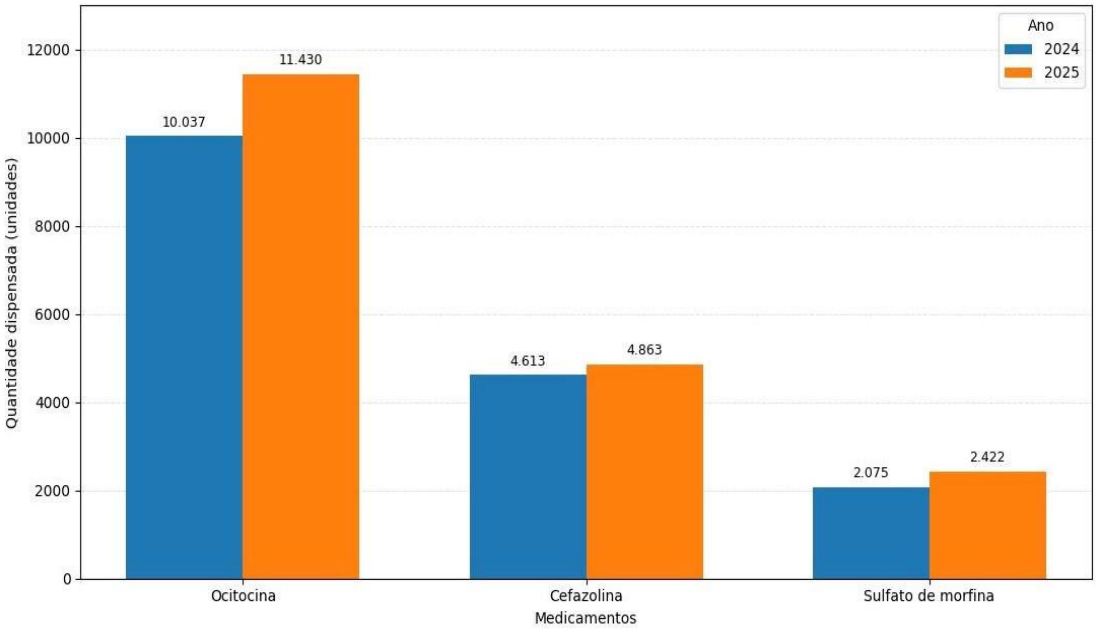
Trata-se de um estudo de campo, quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, realizado a partir da análise dos registros de dispensação de medicamentos de uma farmácia hospitalar de um hospital privado localizado em Teresina, Piauí. A coleta de dados foi realizada

por meio de consulta ao sistema informatizado da farmácia hospitalar, mediante autorização institucional. A pesquisa contemplou os registros de medicamentos dispensados para o centro cirúrgico durante os anos de 2024 e 2025, com o propósito de identificar os medicamentos de maior demanda e sua contribuição para a gestão de estoques hospitalares. Foram incluídos os registros que apresentavam informações sobre identificação dos medicamentos, apresentações farmacêuticas e quantidades dispensadas. Para análise, todos os dados coletados foram registrados em tabelas do Software Microsoft® Word 2010 e, posteriormente, submetidos a uma análise descritiva. De acordo com a Resolução n°466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a pesquisa não passou pela apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por ser realizada em banco de dados gerenciais, respeitando-se o sigilo das informações institucionais e as normas pertinentes à utilização de dados secundários.

3 RESULTADOS

A análise dos registros de dispensação de medicamentos destinados ao centro cirúrgico de um hospital privado de Teresina, Piauí, nos anos de 2024 e 2025, identificou a ocitocina, a cefazolina e o sulfato de morfina entre os medicamentos de maior demanda avaliados. Conforme apresentado no Gráfico 1, os três medicamentos demonstraram aumento no quantitativo anual dispensado em 2025, em comparação com 2024. Considerando conjuntamente esses itens, foram registradas 16.725 unidades em 2024 e 18.715 unidades em 2025, correspondendo a um acréscimo de 1.990 unidades (11,90%). As Tabelas 1, 2 e 3 apresentam a distribuição mensal das saídas de cada medicamento, permitindo identificar as oscilações ao longo do período analisado.

Gráfico 1 – Número total de dispensação dos medicamentos ocitocina, cefazolina e sulfato de morfina nos anos de 2024 e 2025, em um hospital privado, Teresina – Piauí



Fonte: SILVA, T.S.F.; SOUSA, A.S.; MESQUITA BRITTO, M.H.R.; 2026.

Tabela 1 – Número total de dispensação do medicamento ocitocina no período de janeiro a dezembro nos anos de 2024 e 2025, em um hospital privado, Teresina – Piauí

Mês	Saída 2024	Saída 2025
Janeiro	827	876
Fevereiro	813	830
Março	759	900
Abril	769	1.098
Maio	964	1.071
Junho	757	1.001
Julho	772	1.001
Agosto	903	869
Setembro	850	1.044
Outubro	982	892
Novembro	747	915
Dezembro	894	933
Total	**10.037**	**11.430**

Fonte: SILVA, T.S.F.; SOUSA, A.S.; MESQUITA BRITTO, M.H.R.; 2026.

A ocitocina apresentou o maior quantitativo de dispensação entre os três medicamentos analisados, com 10.037 unidades em 2024 e 11.430 unidades em 2025, correspondendo a um aumento absoluto de 1.393 unidades (13,88%). Conforme a Tabela 1, em 2024, os maiores registros ocorreram em outubro (982 unidades) e maio (964 unidades). Em 2025, os maiores quantitativos foram observados em abril (1.098 unidades), maio (1.071 unidades) e setembro (1.044 unidades). Na comparação entre os mesmos meses dos dois anos, verificou-se aumento expressivo em

abril, de 769 para 1.098 unidades, e em junho, de 757 para 1.001 unidades. Por outro lado, agosto apresentou redução de 903 para 869 unidades e outubro, de 982 para 892 unidades.

Tabela 2 – Número total de dispensação do medicamento cefazolina no período de janeiro a dezembro nos anos de 2024 e 2025, em um hospital privado, Teresina – Piauí

Mês	Saída 2024	Saída 2025
Janeiro	394	373
Fevereiro	367	351
Março	378	385
Abril	353	468
Maio	451	457
Junho	334	350
Julho	340	428
Agosto	426	394
Setembro	373	457
Outubro	459	412
Novembro	372	399
Dezembro	366	389
Total	**4.613**	**4.863**

Fonte: SILVA, T.S.F.; SOUSA, A.S.; MESQUITA BRITTO, M.H.R.; 2026.

A dispensação de cefazolina totalizou 4.613 unidades em 2024 e 4.863 unidades em 2025, representando acréscimo de 250 unidades (5,42%). De acordo com a Tabela 2, os maiores quantitativos de 2024 foram registrados em outubro (459 unidades) e maio (451 unidades). Em 2025, destacaram-se abril (468 unidades), maio (457 unidades) e setembro (457 unidades). A maior diferença mensal positiva ocorreu em abril, quando as saídas passaram de 353 unidades em 2024 para 468 unidades em 2025. Em contrapartida, foram observadas reduções em janeiro, fevereiro, agosto e outubro, em comparação com os respectivos meses do ano anterior.

Tabela 3 – Número total de dispensação do medicamento sulfato de morfina no período de janeiro a dezembro nos anos de 2024 e 2025, em um hospital privado, Teresina – Piauí

Mês	Saída 2024	Saída 2025
Janeiro	180	189
Fevereiro	171	172
Março	166	193
Abril	163	232
Maio	190	220
Junho	153	179
Julho	162	216
Agosto	193	195
Setembro	175	227
Outubro	203	195
Novembro	126	196
Dezembro	193	208
Total	**2.075**	**2.422**

Fonte: SILVA, T.S.F.; SOUSA, A.S.; MESQUITA BRITTO, M.H.R.; 2026.

O sulfato de morfina apresentou 2.075 unidades dispensadas em 2024 e 2.422 unidades em 2025, com aumento absoluto de 347 unidades (16,72%), constituindo a maior variação percentual entre os medicamentos avaliados. Conforme a Tabela 3, o maior registro mensal de 2024 ocorreu em outubro (203 unidades). Em 2025, os maiores quantitativos foram observados em abril (232 unidades), setembro (227 unidades) e maio (220 unidades). Destacaram-se os aumentos de abril, de 163 para 232 unidades, e de novembro, de 126 para 196 unidades. A dispensação foi superior à de 2024 em onze dos doze meses analisados, com redução apenas em outubro, de 203 para 195 unidades.

Na comparação dos totais anuais, o sulfato de morfina apresentou a maior elevação proporcional (16,72%), seguido da ocitocina (13,88%) e da cefazolina (5,42%). Em valores absolutos, o maior acréscimo foi registrado para a ocitocina (1.393 unidades), seguida do sulfato de morfina (347 unidades) e da cefazolina (250 unidades). Os resultados evidenciaram variações mensais distintas entre os medicamentos, embora os três tenham apresentado crescimento no total dispensado em 2025.

4 DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram aumento de 11,90% na dispensação de ocitocina, cefazolina e sulfato de morfina no centro cirúrgico de um hospital privado de Teresina, Piauí, entre 2024 e

2025. Considerando o perfil obstétrico da instituição, esse crescimento pode estar relacionado às demandas assistenciais de prevenção de hemorragias pós-parto, profilaxia de infecções cirúrgicas e controle da dor pós-operatória. Nesse contexto, o monitoramento da dispensação constitui uma ferramenta relevante para o planejamento dos estoques e a segurança da assistência materno-infantil.

A ocitocina apresentou o maior quantitativo de dispensação, com aumento de 13,88% entre 2024 e 2025, refletindo sua relevância na assistência obstétrica. Farmacologicamente, trata-se de um hormônio peptídico que atua sobre receptores específicos presentes nas células musculares lisas do útero, promovendo o aumento do cálcio intracelular e a contração do miométrio. Sua utilização é fundamental na prevenção e no tratamento da hemorragia pós-parto, especialmente em casos de atonia uterina, sendo recomendada pela Organização Mundial da Saúde como agente uterotônico de primeira escolha (WHO; FIGO; ICM, 2025). Essa elevada dispensação pode estar relacionada ao seu uso frequente em procedimentos obstétricos, especialmente nas cesarianas, para promover a contração uterina e prevenir hemorragias. Em 2025, os maiores quantitativos ocorreram em abril (1.098 unidades), maio (1.071) e setembro (1.044), evidenciando oscilações na demanda, sem permitir associação direta com o número de partos ou complicações obstétricas. Vale ressaltar que sua estabilidade exige condições adequadas de conservação, reforçando a importância do planejamento de estoques para garantir sua disponibilidade em emergências obstétricas (WHO; UNICEF; UNFPA, 2019).

A cefazolina apresentou o segundo maior quantitativo de dispensação, com aumento de 5,42%, passando de 4.613 unidades em 2024 para 4.863 em 2025. Pertencente à classe das cefalosporinas de primeira geração, apresenta ação bactericida por inibição da síntese da parede celular bacteriana, mediante ligação às proteínas ligadoras de penicilina, comprometendo a formação do peptidoglicano. Atua principalmente contra bactérias Gram-positivas sensíveis e determinados microrganismos Gram-negativos, sendo amplamente utilizada na profilaxia de infecções em cesarianas, com administração preferencial antes da incisão cirúrgica para garantir concentrações teciduais adequadas (BRATZLER et al., 2013; WHO, 2021). Em 2025, os maiores quantitativos ocorreram em abril (468 unidades), maio e setembro (457 unidades cada), destacando-se o crescimento em abril em relação a 2024. Esses resultados reforçam a importância do monitoramento da dispensação e da adesão aos protocolos de antibioticoprofilaxia, considerando que o uso inadequado de antimicrobianos pode favorecer a resistência bacteriana, elevar os custos hospitalares e comprometer a segurança das pacientes,

evidenciando o papel do farmacêutico na promoção do uso racional e na garantia do abastecimento (WHO, 2021).

A análise conjunta dos medicamentos evidenciou um perfil de dispensação compatível com a assistência obstétrica, destacando a importância da ocitocina na prevenção de hemorragias, da cefazolina na profilaxia de infecções cirúrgicas e da morfina no controle da dor pós-operatória. Essa complementaridade farmacológica reforça a necessidade de garantir sua disponibilidade, considerando não apenas a demanda, mas também a relevância terapêutica, os riscos associados ao uso e as particularidades clínicas das pacientes, visando à segurança da assistência obstétrica.

As variações mensais evidenciaram oscilações na dispensação dos três medicamentos, com aumento expressivo em abril de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024. Essas diferenças podem estar associadas ao número de procedimentos cirúrgicos, aos protocolos assistenciais e à organização institucional. Dessa forma, o monitoramento sistemático da dispensação contribui para identificar períodos de maior demanda, otimizar a reposição de medicamentos e reduzir riscos de desabastecimento e perdas nos estoques hospitalares. Os resultados reforçam a importância da integração entre o planejamento de aquisições, o controle de estoque e as demandas assistenciais da maternidade (JORGE; COMARELLA, 2015; PASCHOAL; CASTILHO, 2010; ALANAZI et al., 2024).

Portanto, embora os resultados não permitam estabelecer relações causais entre o aumento da dispensação e mudanças no perfil assistencial, evidenciam a importância do monitoramento dos medicamentos para o planejamento de compras, controle de estoques e prevenção de desabastecimentos. Além disso, reforçam a necessidade da atuação farmacêutica integrada à equipe multiprofissional, promovendo o uso racional dos medicamentos, a segurança materna e a qualidade da assistência hospitalar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado permitiu avaliar o perfil de dispensação de ocitocina, cefazolina e sulfato de morfina no centro cirúrgico de um hospital privado de Teresina, Piauí, identificando aumento de 11,90% no quantitativo total dispensado em 2025, em comparação com 2024. A ocitocina apresentou o maior volume de dispensação nos dois anos analisados, enquanto o sulfato de morfina registrou a maior variação percentual, seguido da ocitocina e da cefazolina, evidenciando a relevância desses medicamentos para as demandas assistenciais da instituição.

As oscilações mensais observadas reforçam a importância do monitoramento sistemático da dispensação como ferramenta para o planejamento de aquisições, a organização dos estoques e a prevenção de desabastecimentos. Além disso, considerando as particularidades da assistência obstétrica, destaca-se a necessidade de integrar a gestão farmacêutica aos protocolos assistenciais, visando à disponibilidade dos medicamentos, ao uso racional e à segurança das pacientes.

Dessa forma, os registros de dispensação não permitem determinar as causas das variações observadas nem quantificar o consumo efetivo pelas pacientes. Recomenda-se que estudos futuros associem esses registros a indicadores de demanda cirúrgica, consumo e custos hospitalares, contribuindo para o aprimoramento da gestão farmacêutica e da qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

ALANAZI, M. Q. et al. Reducing pharmaceutical and non-pharmaceutical inventory waste in tertiary hospital: impact of ABC-VEN analysis in a zero-waste strategy over 7 years. **Risk Management and Healthcare Policy**, v. 17, p. 2659-2675, 2024. DOI: https://doi.org/10.2147/RMHP.S467230.

AMERICAN SOCIETY OF HEALTH-SYSTEM PHARMACISTS. ASHP guidelines: minimum standard for pharmacies in hospitals. **American Journal of Health-System Pharmacy**, v. 70, n. 18, p. 1619-1630, 2013. DOI: https://doi.org/10.2146/sp130001.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Boletim de Farmacovigilância: erros de medicação**. Brasília, DF: Anvisa, 2020. Acesso em: 22 out. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 565, de 10 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a responsabilidade técnica, a assistência farmacêutica e a atuação do farmacêutico em estabelecimentos hospitalares. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Acesso em: 28 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

BRATZLER, D. W. et al. Clinical practice guidelines for antimicrobial prophylaxis in surgery. **American Journal of Health-System Pharmacy**, v. 70, n. 3, p. 195-283, 2013. DOI: https://doi.org/10.2146/ajhp120568.

CHOU, R. et al. Management of postoperative pain: a clinical practice guideline from the American Pain Society, the American Society of Regional Anesthesia and Pain Medicine, and the American Society of Anesthesiologists. **The Journal of Pain**, v. 17, n. 2, p. 131-157, 2016. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jpain.2015.12.008.

JORGE, Hellen Graziella; COMARELLA, Larissa. Pharmacist importance in drugs and materials management in a surgical service department. **Visão Acadêmica**, v. 16, n. 1, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; UNICEF; UNFPA. **Appropriate storage and management of oxytocin: a key commodity for maternal health**. 2019.

PASCHOAL, Maria Lúcia Habib; CASTILHO, Valéria. Consumo de materiais em centro cirúrgico após implementação de sistema de gestão informatizado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 6, 2010.

SPETH, J. Guidelines in practice: medication safety. **AORN Journal**, v. 118, n. 6, p. 380-389, 2023. DOI: https://doi.org/10.1002/aorn.14034.

THEISSEN, A. et al. Guidelines on preventing medication errors in anaesthesia and intensive care. **Anaesthesia Critical Care & Pain Medicine**, v. 45, n. 2, artigo 101718, 2026. DOI: https://doi.org/10.1016/j.accpm.2025.101718.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO recommendations: uterotonics for the prevention of postpartum haemorrhage**. Geneva: World Health Organization, 2018. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241550420.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Medication without harm: policy brief**. Geneva: World Health Organization, 2024. ISBN: 978-92-4-006276-4.